

# Plano de Atividades

2021



**Num mundo oprimido pela pandemia, que coloca uma dura prova à nossa grande família humana, é preciso responder com o “contágio da esperança”.**

Papa Francisco



## ÍNDICE

Prefácio .....	5
Sumário Executivo .....	7
Identidade GASPORTO .....	9
<b>1. Projetos de Intervenção .....</b>	<b>10</b>
1.1 Intervenção Nacional .....	12
Projeto FEUPSocial .....	12
Projeto Abraço Amigo .....	13
Projetos de Voluntariado no Porto .....	14
Missões Nacionais .....	15
1.2 Intervenção Internacional .....	17
Programa Pfuka U Famba .....	20
Programa Kukula .....	22
Programa Crescer de Mãos Dadas .....	24
Missões Internacionais .....	25
<b>2. Escola de Vida GASPORTO .....</b>	<b>26</b>
<b>3. Gestão e Funcionamento Organizacional .....</b>	<b>30</b>
<b>4. Comunicação e Imagem .....</b>	<b>32</b>
<b>5. Sustentabilidade e Parcerias .....</b>	<b>34</b>
Considerações Finais .....	37



## Prefácio

O ano 2021 assumir-se-á, desde início, como um ano de desafios. A COVID-19 traz consigo mais pobreza, pessoas com muitas necessidades, mais mortes, mais violência doméstica, mais problemas do foro da saúde mental, mais isolamento social, mais abandono escolar, maior número de pessoas em fragilidade social e, conseqüentemente, maiores desigualdades sociais. Em países em desenvolvimento, como em Moçambique, a todos estes aspetos, acresce ainda o aumento do abandono escolar e o aumento do número de casamentos precoces.

Conscientes que estamos a lidar com uma situação complexa e sem precedentes, o GASPORTO irá dar uma resposta clara, capaz de se adaptar a cada novo desafio que surja e à especificidade de cada situação. Face a isto, são definidos para 2021 um conjunto de princípios que nos guiarão no dia a dia e, dentro dos quais, iremos avaliar e gerir caso a caso:

1. O GASPORTO não tem dúvidas que quer ajudar. Mais do que nunca, é importante ajudar. Não queremos abandonar ninguém. Pelo contrário. Estamos muito preocupados com a situação que estamos a viver e com as suas conseqüências para os grupos e pessoas mais vulneráveis. Esta crise veio deixar as pessoas numa situação de vulnerabilidade ainda maior.
2. Cuidado máximo com os cuidados de saúde: não iremos comprometer/facilitar no cumprimento das medidas sanitárias para proteger as pes-

soas que servimos e que servem no contágio da COVID-19.

3. Limitaremos as ações ao que é crítico.
4. Nos projetos em que trabalhamos com uma instituição, seguiremos a orientação das instituições.
5. Nos projetos que dependem diretamente do GASPORTO, deveremos garantir que:
  - a. as pessoas a quem estamos a servir querem ter o nosso apoio;
  - b. o voluntário quer continuar a Atividade Semanal de Voluntariado e está consciente e tranquilo com os cuidados a ter.

No entanto, e apesar de todos os constrangimentos inerentes à COVID-19, o GASPORTO, em 2021, renova o compromisso da promoção da dignidade humana, do respeito pelos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável de pessoas e comunidades,

apoiando a reconstrução do seu sentido de vida. Reinventando-nos a cada momento e tomando os cuidados necessários inerentes à atual situação epidemiológica, pretendemos continuar a estar disponíveis, a dar a mão a quem precisa, a alimentar quem tem fome, a aliviar a pobreza, a inspirar os sonhos, a partilhar a vida de forma simples e fraterna, afirmando com toda a certeza que, aconteça o que acontecer,

**Estamos Juntos.**

*No entanto, e apesar de todos os constrangimentos inerentes à COVID-19, o GASPORTO, em 2021, renova o compromisso da promoção da dignidade humana, do respeito pelos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável de pessoas e comunidades, apoiando a reconstrução do seu sentido de vida.*



## Sumário Executivo

O GASPORTO, tendo como pano de fundo a atual situação epidemiológica global e apoiando-se nas necessidades identificadas como prioritárias no Plano de Desenvolvimento Social do Porto (2019-2021), no plano Quinquenal do Governo Moçambicano (2020-2024) e na Agenda 2030 das Nações Unidas, define, para 2021, um conjunto de ações que pretendem colmatar algumas dessas mesmas necessidades. Deste modo, no Plano de Atividades de 2021, encontram-se descritas as diretrizes de trabalho e intervenção a levar a cabo pelo GASPORTO em Portugal e em Moçambique.

Em 2021, o GASPORTO pretende apoiar cerca de 1500 beneficiários, através de 2 projetos de intervenção social e de 6 projetos de voluntariado na cidade do Porto, 8 missões nacionais e 3 programas de cooperação para o desenvolvimento, em Moçambique.

Para assegurar a prossecução dos objetivos definidos para 2021, contamos com a colaboração de cerca de 300 recursos humanos, na sua maioria voluntários. Destes, aproximadamente 70 estão, de forma simples e gratuita, responsáveis pela gestão e funcionamento da organização. Contamos, também, com 13 recursos humanos remunerados, sendo 8 portugueses e 5 moçambicanos.

O GASPORTO pretende, assim, dar continuidade ao caminho que tem trilhado nos últimos anos sempre sustentado pela Escola de Vida que nos define, apostando também na reflexão e definição de prioridades para os próximos anos. Esta reflexão permitir-nos-á uma reorientação da Estratégia de Desenvolvimento com vista a um aprofundamento do sentido da ação diferenciada do GASPORTO que tem na proximidade e acolhimento as suas pedras basilares. É nosso objetivo reforçar a perspetiva multidimensional e sistémica de intervenção, investindo numa abordagem mais participada, estratégica e sustentável sob o ponto de vista organizacional e financeiro, tudo para tentarmos melhor servir e amar.

O Plano de Atividades do GASPORTO para 2021 encontra-se organizado em 5 partes:

1. Projetos de Intervenção
2. Escola de Vida GASPORTO
3. Gestão e Funcionamento Organizacional
4. Comunicação e Imagem
5. Sustentabilidade e Parcerias

*Em 2021, o GASPORTO pretende apoiar cerca de 1500 beneficiários, através de 2 projetos de intervenção social e de 6 projetos de voluntariado na cidade do Porto, 8 missões nacionais e 3 programas de cooperação para o desenvolvimento, em Moçambique.*







## Identidade GASPORTO

### Missão

O GASPORTO tem como missão ser uma Escola de Vida vocacionada para a Ajuda e Desenvolvimento Humano, contribuindo para um mundo melhor, com menos necessidades.

### Visão

Acreditamos num mundo com menos necessidades, menos pobre, mais solidário, igual e justo. Um mundo onde, através de exemplos de entrega e serviço, as pessoas possam ajudar de forma voluntária, contínua e integrada na sociedade.

### Valores

A nossa intervenção é multidisciplinar e desenvolve-se de forma profissional, sustentável e com espírito de equipa. Partindo de competências técnicas, focamo-nos na pessoa e no meio em que esta se insere. Seguimo-nos por valores reconhecidos pelas diversas escolas de pensamento como essenciais à felicidade do ser humano: paz, liberdade, respeito, abertura, sensibilidade, caridade, alegria, complementados pelo necessário rigor, disciplina e justiça. Somos inspirados pelo exemplo de Jesus Cristo, na sua dedicação aos pobres, no combate à injustiça e desigualdade e inspiração altruísta. Partindo da matriz criada na sua

fundação em 2002, procuramos crescer e melhorar em comunidade, acumulando saber ao longo das gerações que constituem o grupo, acompanhado de abertura e diálogo às novas gerações.

### Objetivos Gerais

Promover a integração social;  
Promover a formação e capacitação do indivíduo (*empowerment*);  
Promover a envolvimento da sociedade no Desenvolvimento Humano/Solidariedade.



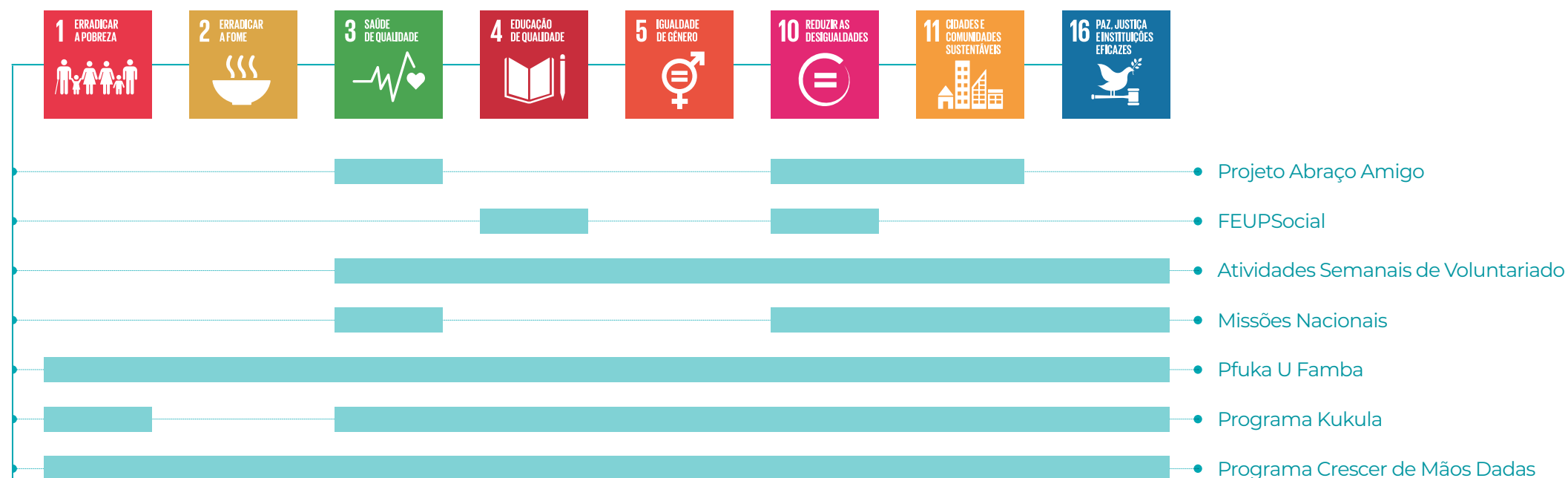
# 1



◀ ÍNDICE

# 1. Projetos de Intervenção

A situação pandémica provocada pela COVID-19 contribui para que, à semelhança de 2020, o ano de 2021 seja desafiante. A atuação do GASPORTO manter-se-á ativa em alguns contextos e suspensa noutros procurando, sempre, o cumprimento das normas sanitárias em vigor e a proteção dos voluntários e das instituições e pessoas a quem servimos, sem nunca deixar ninguém para trás.



## PÚBLICO

### Projetos Nacionais

- Infância e juventude – 108
- População idosa – 59
- Adultos em situação de exclusão social – 260

### Missões Nacionais

- Infância e juventude – 144
- População idosa – 434
- População com deficiência – 125

### Projetos Internacionais

- Bebés e cuidadores - 55 + 55
- Crianças e jovens - 267 (com possibilidade de aumento)

## 1.1 Intervenção Nacional

Em 2021, em Portugal, pretendemos garantir a intervenção que tem vindo a ser realizada e, ao mesmo tempo, adaptar a ação ao contexto de incerteza provocado pela COVID-19, não esquecendo nunca que o nosso trabalho seja “uma intervenção cheia de amor na condição do pobre.”<sup>1</sup>

### Projeto FEUPSocial

O Projeto FEUP Social visa apoiar estudantes da FEUP que se encontram numa situação fragilizada, confrontando-se com dificuldades a vários níveis: económicas, sociais, académicas, entre outras. A maior parte dos estudantes que chegam até nós são oriundos dos PALOP, Timor-Leste e outros países estrangeiros. No entanto, nos últimos anos, têm surgido solicitações de apoio por parte de estudantes de outras faculdades, no sentido de obterem esclarecimentos quanto às respostas existentes para os problemas que enfrentam, bem como a que entidades se devem dirigir para os resolver.

No ano de 2021 espera-se, substancialmente, manter o acompanhamento social e aconselhamento pessoal, apoiando o projeto de vida de 5 jovens.

Público	Parceiros	Voluntários	Profissionais	Beneficiários
Estudantes universitários em situação fragilizada	FEUP	0	1	5



*O Projeto FEUP Social visa apoiar estudantes da FEUP que se encontram numa situação fragilizada, confrontando-se com dificuldades a vários níveis: económicas, sociais, académicas, entre outras.*

<sup>1</sup>Papa Francisco, II Dia Mundial dos Pobres, 2018

## Projeto Abraço Amigo

O Abraço Amigo visa construir uma sociedade onde os idosos têm oportunidade de envelhecer em casa com dignidade, qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Apresenta como missão promover uma intervenção especializada, humana, criativa e individualizada, com mobilização de voluntários, que permita combater o isolamento e diminuir o impacto da solidão dos idosos. Pretende, assim, contribuir para que as suas casas estejam adaptadas às suas necessidades, promovendo o envelhecimento saudável, seguro, independente e autónomo, num espaço que lhes é familiar e significativo, através do seu acompanhamento regular e do estabelecimento de relações de confiança.

No que à intervenção social direta diz respeito, para 2021 esperamos realizar o acompanhamento social domiciliário a 59 idosos, a realização de 8 atividades de caráter lúdico e socioeducativo, a realização de 5 intervenções de adaptação do contexto habitacional e o empréstimo de 24 ajudas técnicas.

Público	Parceiros	Voluntários	Profissionais	Beneficiários
Idosos em situação de isolamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fundação Calouste Gulbenkian</li><li>• Porto Amigo: Câmara Municipal do Porto, Fundação Manuel António da Mota e Just a Change;</li><li>• Santa Casa da Misericórdia do Porto;</li><li>• Junta de Freguesia do Bonfim;</li><li>• União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos;</li><li>• União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde;</li><li>• Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Paranhos;</li><li>• Médicos do Mundo;</li><li>• URAP - ACeS Porto Ocidental;</li><li>• Polícia de Segurança Pública;</li><li>• Conferência Vicentina de São Martinho de Cedofeita.</li></ul>	128	2	59



*O Abraço Amigo visa construir uma sociedade onde os idosos têm oportunidade de envelhecer em casa com dignidade, qualidade de vida, saúde e bem-estar.*

## Projetos de Voluntariado no Porto

Em 2021 o GASPORTO contará com cerca de 300 voluntários que dedicam o seu tempo a acompanhar pessoas em situação de vulnerabilidade social na cidade do Porto, privilegiando o estabelecimento de relações de proximidade, o compromisso e o “estar onde é mais preciso”. Vivendo ainda uma situação epidémica fortemente ativa, cada um dos projetos adaptará a sua ação, de forma a cumprir todas as normas estabelecidas pela Direção Geral de Saúde e garantindo, sempre, a segurança quer dos voluntários, quer das pessoas que servimos. O recurso a EPI's, as visitas com o cumprimento da distância de segurança, as visitas virtuais e as chamadas telefónicas serão algumas das estratégias utilizadas para que consigamos continuar a servir as nossas pessoas.

O voluntariado é um pilar fundamental na ação do GASPORTO, complementando, por um lado, o trabalho desenvolvido pela área profissional da nossa Organização e, por outro, a intervenção realizada pelos vários profissionais das instituições parceiras, levando às pessoas uma voz amiga, um sorriso, um ouvir atento ou um carinho.

Abaixo, disponibilizamos uma tabela que sintetiza os locais de voluntariado, assim como o respetivo número de voluntários e beneficiários previstos para o ano de 2021.

Público	Projeto	Parceiros	Voluntários	Beneficiários
Crianças de contextos social e economicamente vulneráveis	Futuros	<ul style="list-style-type: none"> <li>· CerPorto - C.A.T.L. “Clube da Porta Aberta”</li> <li>· Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda - C.A.T.L.</li> </ul>	18	47
Jovens em situação de institucionalização	Horizontes	<ul style="list-style-type: none"> <li>· CrescerSer - Casa do Vale</li> <li>· Centro Juvenil de Campanhã</li> </ul>	14	10
Idosos em situação de isolamento	Abraço Amigo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Fundação Calouste Gulbenkian</li> <li>· Associação de Solidariedade Senhor do Bonfim</li> <li>· Porto Amigo: Câmara Municipal do Porto, Fundação Manuel António da Mota e Just a Change</li> <li>· Santa Casa da Misericórdia do Porto</li> <li>· Junta de Freguesia do Bonfim</li> <li>· União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos</li> <li>· União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde</li> <li>· Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Paranhos</li> <li>· Médicos do Mundo</li> <li>· URAP - ACeS Porto Ocidental</li> <li>· Polícia de Segurança Pública</li> <li>· Conferência Vicentina de São Martinho de Cedofeita</li> </ul>	128	38
Mães adolescentes	AMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Lar Luísa Canavarro</li> <li>· Comunidade de Inserção Nossa Senhora do Bom Conselho</li> </ul>	41	46
Homens em comunidade de inserção	PONTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Instituto Companheiros de Emaús</li> <li>· Comunidade Emaús Caminho e Vida</li> </ul>	37	10
Pessoas em situação de sem-abrigo e de exclusão/vulnerabilidade social	Caminhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>· C.A.S.A.</li> <li>· Amor Perfeito</li> <li>· Santa Casa Da Misericórdia do Porto</li> <li>· Câmara Municipal do Porto (NPISA)</li> </ul>	32	250
<b>TOTAL</b>			<b>270</b>	<b>401</b>

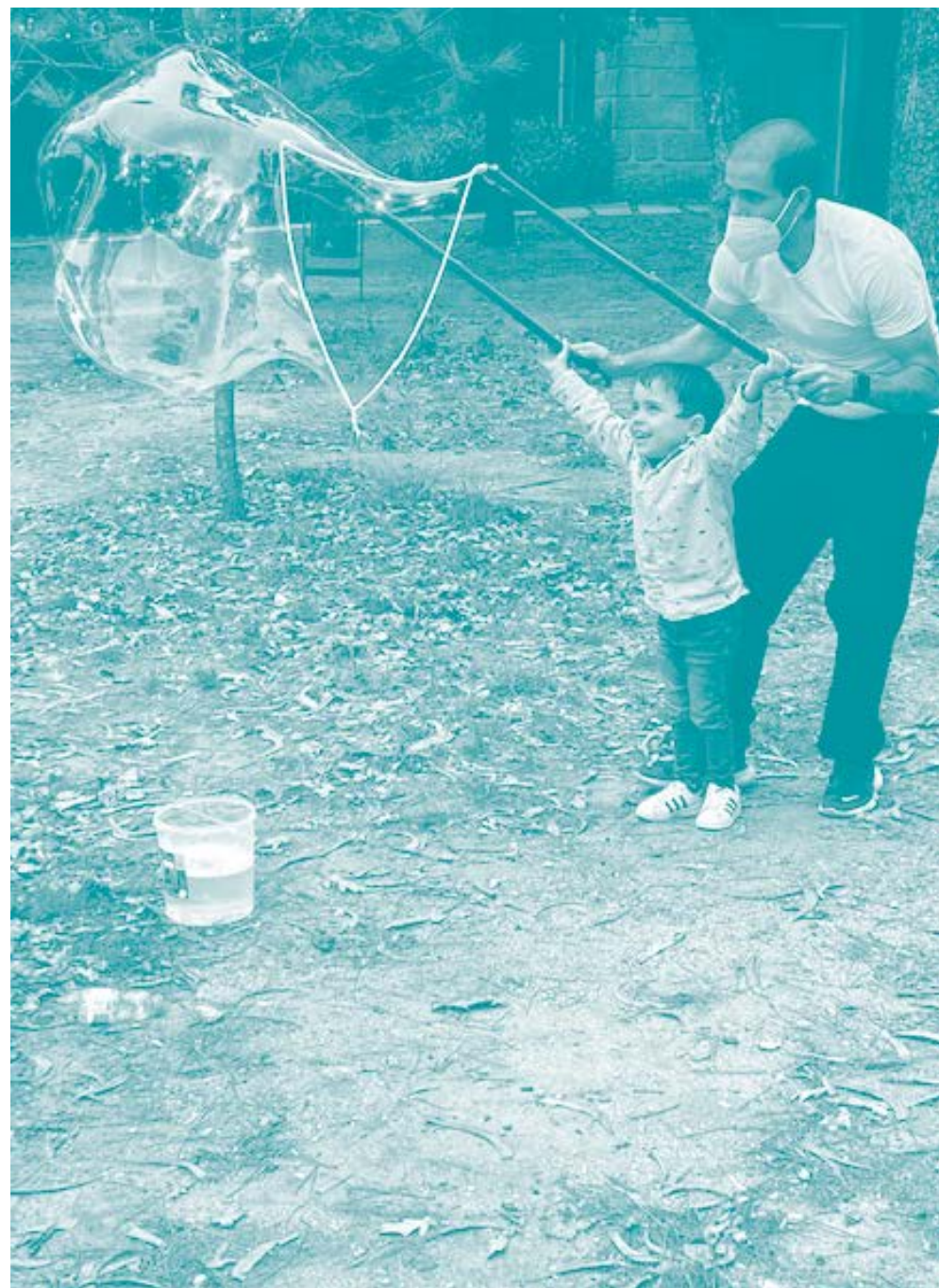
## Missões Nacionais

À semelhança de 2020, o GASPORTO procurará dar resposta às necessidades identificadas pelos locais de missão onde se verifica histórico de intervenção nos meses de verão. Num cenário favorável do ponto de vista epidémico, o GASPORTO prevê realizar missões de curta duração entre os meses de julho e agosto de 2021 em Celorico de Basto, em Seia e na Instituição IMA - Braga, através de voluntários do GASPORTO Abrigo; em Mondim de Basto e Vila Meã através de voluntários do GASPORTO Jovens, e nas colónias de férias do Cerco, de Lordelo do Outro e de Valongo através de equipas mistas do GASPORTO Abrigo e do GASPORTO Jovens.

Em situação de epidemia fortemente ativa, procuraremos explorar, junto dos parceiros, soluções alternativas para a realização das missões (como por exemplo, visitas domiciliárias a idosos apenas à porta ou diminuição do número de elementos por grupo de atividade), considerando a possibilidade de não realização de missões ou de alguma das missões caso não haja garantia de se assegurar as condições de segurança para voluntários e participantes.

Ao mesmo tempo, está em aberto a possibilidade de se realizarem novas missões, atendendo aos pedidos que têm vindo a surgir nos últimos anos. No entanto, esta situação dependerá sempre da conjuntura epidémica da altura, das necessidades apresentadas serem enquadráveis na tipologia de ação do GASPORTO e do número de voluntários com disponibilidade para partir em missão.

De seguida é disponibilizada uma tabela que sintetiza os locais de missão, assim como o respetivo número de voluntários e beneficiários, previstos para o ano de 2021.



Missão	Público	Parceiros	Voluntários	Beneficiários	Duração (semanas)
Vila Meã	<ul style="list-style-type: none"> <li>· idosos em situação de isolamento;</li> <li>· jovens;</li> <li>· pessoas com deficiência;</li> <li>· crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Junta de Freguesia de Real</li> <li>· Junta de Freguesia de Carvalhosa</li> <li>· Junta de Freguesia de Banho</li> <li>· Junta de Freguesia de Castelões</li> <li>· Junta de Freguesia de Ataíde</li> <li>· Junta de Freguesia de Oliveira</li> <li>· Centro de Dia de Real</li> <li>· APADIMP</li> <li>· Biblioteca de Carvalhosa</li> <li>· Externato de Vila Meã</li> </ul>	8	196	5
Mondim de Basto	<ul style="list-style-type: none"> <li>· idosos em situação de isolamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Câmara Municipal de Mondim de Basto</li> <li>· Lar da Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto</li> <li>· Centro de Dia de Vilarinho</li> <li>· Associação dos Arautas Bilhoenses</li> <li>· Eurico Ferreira</li> <li>· Pároco da Paróquia de Mondim de Basto</li> </ul>	6	167	5
Seia	<ul style="list-style-type: none"> <li>· pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Casa de Santa Isabel</li> </ul>	4	50	2
Celorico de Basto	<ul style="list-style-type: none"> <li>· idosos;</li> <li>· pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Paróquia de Britelo</li> <li>· Câmara Municipal de Celorico de Basto</li> <li>· Lar Bento XVI</li> <li>· Lar de Codeçoso</li> <li>· Lar de Arnóia</li> <li>· Lar de Molares</li> <li>· Centro de Atividades Ocupacionais</li> </ul>	4	155	2
Colónias de férias Alfena	<ul style="list-style-type: none"> <li>· pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· CM de Valongo</li> <li>· EducaSom – Associação de Artes e Cultura</li> </ul>	25	40	9
Colónias de férias Lordelo do Ouro	<ul style="list-style-type: none"> <li>· crianças em situação de vulnerabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Paróquia de S. Martinho de Lordelo do Ouro</li> <li>· Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda da Pasteleira</li> </ul>	4	51	2
Colónias de férias Cerco	<ul style="list-style-type: none"> <li>· crianças em situação de vulnerabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· CerPorto - ATL Clube da Porta Aberta</li> </ul>	10	30	1
Colónias de férias IMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>· pessoas com deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Instituto Monsenhor Airosa</li> </ul>	3	14	1
<b>TOTAL</b>			<b>64</b>	<b>703</b>	<b>27</b>



## 1.2 Intervenção Internacional

Nos últimos anos, a intervenção internacional do GASPORTO tem-se centrado em Moçambique. Assim, em 2021, o GASPORTO compromete-se a executar os três programas de cooperação para o desenvolvimento que desenvolve na vila da Macia, desde 2007, nas áreas da saúde, educação e ação social. 2021 será um ano desafiante, pois a COVID-19 acentua ainda mais as carências da população que servimos.

### Em Moçambique

Apesar da economia moçambicana apresentar, nos últimos anos, um grande crescimento económico, o país continua a ocupar a 180ª posição de um total de 189 países, de acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019<sup>2</sup>. O mesmo relatório mostra-nos que 46.1% da população vive abaixo do limiar da pobreza e que 49.1% da população se encontra em situação de pobreza multidimensional grave. A Avaliação Nacional da Pobreza 2014/15 revela ainda que, apesar da redução da taxa média de pobreza, tanto as desigualdades, como o número de pessoas em situação de pobreza aumentaram<sup>3</sup>.

De acordo com dados do Governo moçambicano, o país continua a debater-se com importantes problemas sociais, tais como a elevada taxa de mortalidade infantil (1 em cada 10 crianças não atinge os 5 anos de vida), as doenças infecciosas, os altos níveis de desnutrição, a elevada taxa de desistência escolar e os casamentos prematuros. 14.3% das raparigas antes dos 15 anos de idade e 48.2% das raparigas menores de 18 anos já se encontram casadas, originando níveis de gravidez na adolescência também muito elevados. Paralelamente, os jovens enfrentam taxas de desemprego altas, mesmo quando têm algum nível de escolaridade<sup>4</sup>.

Em 2020, a COVID-19 trouxe ainda mais desafios a um país já com tantos

problemas estruturais e as suas consequências são mais penosas para as pessoas que já se encontravam em situação de vulnerabilidade.

Assim, segundo um estudo desenvolvido pela UNICEF Moçambique sobre *Os impactos da COVID-19 nas crianças em Moçambique*, destaca-se que a suspensão da escola durante um período alargado de tempo traduzir-se-á no não regresso de uma percentagem grande dos estudantes, sobretudo de raparigas. Prevê-se também um crescimento das uniões precoces. Acresce ainda a redução do acesso aos serviços de saúde essenciais, agravando ainda a vulnerabilidade já existente em crianças que necessitam de um apoio contínuo e especializado<sup>5</sup>.

*De acordo com dados do Governo moçambicano, o país continua a debater-se com importantes problemas sociais, tais como a elevada taxa de mortalidade infantil (1 em cada 10 crianças não atinge os 5 anos de vida), as doenças infecciosas, os altos níveis de desnutrição, a elevada taxa de desistência escolar e os casamentos prematuros.*

<sup>2</sup> Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. (2019). *Além do rendimento, além das médias, além do presente: Desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI*. Nova Iorque, p. 296.

<sup>3</sup> UNICEF. (2018). *Programa Conjunto das Nações Unidas para a Protecção Social Moçambique 2017-2020*. Maputo, p. 10.

<sup>4</sup> República de Moçambique. (2018). *Estratégia Nacional de Segurança Social Básica 2016-2024*. Maputo, p. 10-11.

<sup>5</sup> UNICEF Moçambique. (2020). *Os impactos da COVID-19 nas crianças em Moçambique*. Maputo, p. 1.

O GASPORTO iniciou a sua ação em Moçambique em 2002, sendo que iniciou os três atuais programas de cooperação para o desenvolvimento em 2007. Tem, desde 2014, autorização por despacho do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Desde 2020 tem um escritório de representação em Maputo e tem consolidado as suas parcerias, tanto governamentais como com entidades locais e sociedade civil moçambicana. Pretende-se que a atuação seja conjunta, sistémica e integrada com os agentes locais e que contribua para a quebra do ciclo de pobreza, apostando, sobretudo, nas áreas da nutrição, educação, saúde e empoderamento feminino, com especial ênfase nas crianças.

A equipa é constituída por quatro profissionais locais que asseguram o trabalho diário no terreno, sendo que um deles cumula as suas tarefas profissionais associadas ao Programa Kukula com a

posição de Coordenador Local, por dois profissionais portugueses responsáveis pela monitoria do trabalho comunitário e pela estratégia social e financeira, por todos os voluntários que partiram em missão no passado e continuam a acompanhar os programas à distância e pela restante equipa do gabinete de trabalho, sobretudo no que concerne às áreas da parceria e comunicação e imagem. Prevê-se a contratação de, pelo menos, mais um profissional local durante o ano de 2021.

Desde março de 2020, os programas estão a atuar sob um Plano de Contingência, sendo que houve uma grande adaptação das atividades desenvolvidas, por forma a que os objetivos continuem a ser cumpridos e os beneficiários não fiquem fragilizados, ao passo que se assegura todas as medidas de higiene e segurança necessárias no contexto pandémico que atravessamos.







## Programa Pfuka U Famba

Este Programa assenta em dois eixos de atuação: o fornecimento diário de alimentação a crianças subnutridas e a capacitação apropriada dos cuidadores.

Com a pandemia, o Pfuka U Famba sofreu algumas alterações, nomeadamente no que às atividades desenvolvidas diz respeito. Desta forma, as visitas domiciliárias regulares e as formações de grupo foram suspensas, passando apenas a realizar-se visitas domiciliárias em caso de emergência e apostando-se na capacitação mais individualizada. As papas e sopas funcionam em regime de *take-away*, significando isto que as cuidadoras levam para o seu domicílio, além do leite em pó, sopas e papas enriquecidas quando o bebé tem 6 ou mais meses de idade.

Como consequência do aumento de sinalização de casos pelo Centro de Saúde da vila, a lotação máxima aumen-

tou de 20 para 30 bebés. Desta forma, o Centro pretende, em 2021, aumentar a sua capacidade de resposta de modo a assegurar que as necessidades nutricionais dos bebés que nos são sinalizados são atendidas.

Paralelamente, continuamos a partilhar histórias de vida das cuidadoras através da página de instagram e facebook 'Moçambicanas que Inspiram', tendo como objetivo último dar a conhecer a realidade da mulher moçambicana a pessoas de todo o mundo.

A combinação do aumento do número de beneficiários e a inflação dos produtos alimentares em geral e do leite em particular, traz-nos desafios a nível orçamental. Assim, em 2021, continuar-se-á a apostar na sustentabilidade financeira do Programa, através do relançamento da campanha Padrinhos de Leite, tanto em Portugal como em Moçambique.

*Como consequência do aumento de sinalização de casos pelo Centro de Saúde da vila, a lotação máxima aumentou de 20 para 30 bebés. Desta forma, o Centro pretende, em 2021, aumentar a sua capacidade de resposta de modo a assegurar que as necessidades nutricionais dos bebés que nos são sinalizados são atendidas.*

Público	Parceiros	RH Locais	Beneficiários
Crianças em estado de subnutrição dos 0 aos 3 anos	<ul style="list-style-type: none"><li>Centro de Saúde da vila da Macia;</li><li>Igreja Católica da vila da Macia;</li><li>SDSMAS;</li><li>DPS;</li><li>MISAU.</li></ul>	1	55 bebés e 55 cuidadores



## Programa Kukula

O Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil Kukula é constituído por quatro centros situados em recinto escolar e acompanha 160 crianças da 2ª à 5ª classe, trabalhando em colaboração direta com a comunidade escolar.

O seu objetivo é proporcionar às crianças apoiadas um complemento formativo assente em metodologias de aprendizagem mais dinâmicas e individualizadas, em espaços de aprendizagem onde o rácio professor-aluno é consideravelmente menor do que o verificado em sala de aula. Este trabalho é desenvolvido por formadores locais que desenvolvem com os seus alunos competências académicas, sociais e emocionais, através da aprendizagem do Português, da Matemática e das Ciências Naturais e da realização de atividades lúdico-pedagógicas.

Com o encerramento das escolas no país, a intervenção do Kukula como a conhecemos deixou de acontecer. O GASPORTO adaptou-se e expandiu a sua ação. Assim, em 2021, tal como tem vindo a acontecer durante grande parte

de 2020, pretende-se que, enquanto a escola presencial estiver suspensa, possamos levar parte da escola até às casas dos 160 alunos que apoiamos. Para isso, existirá uma distribuição mensal de fichas de trabalho, com as quais os alunos podem trabalhar os conteúdos que aprenderiam nos primeiros anos de escola e realizar-se-ão telefonemas semanais de acompanhamento. Com estes telefonemas procura-se não apenas apoiar o estudo e esclarecer as dúvidas que possam surgir na realização de fichas, mas também sensibilizar os encarregados de educação para a importância da manutenção de uma rotina de estudo, de forma a que a percentagem de abandono escolar provocada pela COVID-19 não seja tão elevada, e ainda tranquilizar as crianças numa altura de muitas incertezas e medo, como a que atravessamos.

Assim que todas as condições estejam reunidas, pretende-se que as explicações presenciais regressem, podendo estas ser adaptadas no que diz respeito ao número de alunos por explicação e/ou à duração e frequência de cada sessão.

Paralelamente, através das parcerias com colégios de Portugal, o Programa pretende continuar a sensibilizar os alunos portugueses para as realidades desiguais que o mundo enfrenta e para o papel que cada um de nós deve ter enquanto cidadão global.

Em termos financeiros, o Programa está a experienciar momentos de grandes adversidades, uma vez que os parceiros portugueses estão também condicionados pelos custos acrescidos provocados pela COVID-19 e, como consequência, têm uma menor disponibilidade financeira para investir na sua responsabilidade social.

Público	Parceiros	RH Locais	Beneficiários
Alunos da 2ª à 5ª classes com dificuldades escolares	<ul style="list-style-type: none"><li>· Igreja Anglicana da vila da Macia</li><li>· Igreja Católica da vila da Macia</li><li>· SDEJT</li><li>· DPEDH</li><li>· Escolas do Bairro 2, 5, Muchabje e Casa Missionária</li><li>· Grande Colégio Universal</li><li>· CLIP</li><li>· Torre dos Pequenininos</li></ul>	2	160



## Programa Crescer de Mãos Dadas

O Programa Crescer de Mãos Dadas, que apoia atualmente 107 crianças e jovens, consiste num apadrinhamento à distância de crianças órfãs e vulneráveis da vila da Macia, promovendo o seu desenvolvimento integral e garantindo-lhes o acesso à educação, à saúde e a bens primários.

Em virtude da pandemia, algumas das atividades desenvolvidas foram adaptadas, sendo que os objetivos gerais e específicos se mantêm inalterados. Em 2021, pretendemos continuar a investir na educação dos afilhados como ferramenta impulsionadora para a melhoria das condições de vida das suas famílias. Desta forma, além de distribuímos fichas escolares às crianças e jovens que frequentam as classes que não têm esta ferramenta disponível através da escola, apostaremos na contratação de explicadores locais, por forma a garantir que a matéria não lecionada durante os meses sem aulas presenciais seja adquirida pelos afilhados. Ainda no que à educação diz respeito, o Programa assegurará a doação de um kit escolar – composto por uniforme, pasta e cadernos – e o pagamento de matrículas e fichas escolares para todos os beneficiários.

Em 2021, continuaremos a distribuição mensal do kit composto por produtos alimentares e de higiene para as 107 crianças e jovens e, sempre que se revele necessário, este kit será reforçado a meio do mês. Da mesma forma, o Programa reabilitará as casas que se encontrem em piores condições, garantindo assim a segurança e dignidade da habitação do afilhado e da sua família.

No que à saúde concerne, continuamos a nossa aposta no acompanhamento médico diferenciado e especializado de todos os nossos beneficiários e ainda a disponibilização de informação e o acompanhamento a consultas de planeamento familiar. Outro grande objetivo prende-se com a recuperação da mobilidade de uma das afilhadas que, ainda antes de integrar o Programa, caiu de uma árvore e sofreu graves danos na coluna. Desta forma, no final de 2020 realizou-se uma campanha de angariação de fundos e, em 2021, a sua reabilitação prosseguirá na Clínica Privada do Hospital Central de Maputo, totalmente financiada pelo Programa.

Todas as atividades de grupo foram modificadas de modo a assegurar que as aglomerações não ultrapassem as

20 pessoas. Desta forma, todas as visitas com carácter socioeducativo estão suspensas e a distribuição mensal está dividida por bairros. Por forma a minimizar o risco de contágio, as visitas domiciliárias mensais foram substituídas por telefonemas semanais e apenas se realizam visitas em caso de urgência.

Continuar-se-á o apoio escolar e quotidiano aos dois afilhados que ingressaram em 2019 na Universidade Pedagógica de Maputo e alocaremos

todos os nossos esforços para que mais afilhados possam seguir as suas pisadas.

Em 2021, pretendemos continuar os diversos contactos entre padrinhos e afilhados, fomentando assim a relação próxima que caracteriza o Programa, apesar dos milhares de quilómetros que separam Portugal de Moçambique. Realçamos que, apesar de todas as adversidades que vivemos, os padrinhos estão extremamente próximos do Programa.

Público	Parceiros	RH Locais	Beneficiários
Crianças órfãs e/ou vulneráveis	<ul style="list-style-type: none"><li>· Igreja Anglicana da vila da Macia</li><li>· SDSMAS</li><li>· DPGCAS</li></ul>	1 (+1 a ser contratado)	107 (com possibilidade de aumento)



## Missões Internacionais

Desde que o GASPORTO surgiu, em 2002, que a realização de missões internacionais tem sido uma constante. Todos os anos, entre julho e setembro eram enviados voluntários para países de língua oficial portuguesa, não só para contribuir para a mudança social operada com e nas comunidades, como também para proporcionar experiências de transformação pessoal aos voluntários que partiam em missão. Em 2013, tendo em conta o crescimento dos vários programas de cooperação para o desenvolvimento, percebemos a necessidade de ter voluntários todo o ano em Moçambique, tendo sido iniciadas missões de longa duração (de 6 a 12 meses).

Em 2021, perante a situação epidemiológica a nível global, o GASPORTO vai optar por não enviar nenhum voluntário em missão porque os 3 Programas têm as suas atividades restritas ao essencial, pelo que os profissionais locais têm assegurado, de forma exímia, o funcionamento dos mesmos. Paralelamente, o risco de envio de voluntários é muito elevado, uma vez que as respostas sanitárias disponíveis apresentam algumas carências.





# 2.

◀ ÍNDICE

## 2. Escola de Vida GASPORTO

Em 2021, apesar de todas as incertezas colocadas pela situação pandémica, o GASPORTO manterá a sua proposta de formação dos voluntários, assegurando o cumprimento das medidas sanitárias. Este é um compromisso importante para o GASPORTO que, através da sua escola de vida, procura estabelecer uma abordagem de Desenvolvimento que privilegia as relações humanas, contribuindo assim para um desenvolvimento mais harmonioso das pessoas e das comunidades.

A força deste Desenvolvimento está no grupo, mas essa força cresce cada vez que um de nós procura ser melhor na vivência com o outro. Por isso é que o GASPORTO continuará a impelir os seus voluntários a chegarem cada vez mais longe no amor que colocam no Serviço. Partimos de um lugar muito claro: todas as pessoas têm o mesmo valor, seja ele um idoso que visitamos em sua casa, o voluntário com quem partilhamos essa visita, um bebé que apoiamos do outro lado do mundo, ou nós próprios. Este é o mundo com que sonhamos e continuaremos a sonhar, concretizando-o em pequenas ações diárias que promovam a dignidade de todos os seres humanos e a justiça social. O mundo onde

vivemos parece, muitas vezes, incentivar comportamentos egoístas, que servem o propósito do crescimento económico, ignorando o bem-estar social e ambiental. No GASPORTO acreditamos no Desenvolvimento Sustentável, nas suas 3 vertentes: económica, ambiental e social. E é nesta última que investimos toda a nossa energia, tempo e sabedoria. O voluntariado permite criar relações desinteressadas que contribuem para a transformação das condições de vida das pessoas. O voluntariado recusa “fatalidades”, recusa o destino social e recusa que haja seres humanos mais merecedores do que outros. Este contacto com outras realidades sociais, é emocionalmente exigente para os

voluntários e provoca uma reflexão que tem impacto no seu quotidiano e na forma como percebem as estruturas sociais. Esta reflexão é mais rica e construtiva quando feita com os outros, em conjunto. Para isso, existem as reuniões quinzenais e os fins-de-semana de reflexão. Por um lado, os voluntários são levados a olhar para eles próprios, para depois poderem olhar para o mundo com outras lentes. Por outro, é criado tempo e espaço para os voluntários fazerem um balanço do seu serviço e do seu impacto, e, com isso, ajustarem e planearem, cada vez melhor, atividades futuras, sem nunca esquecer que é o Amor e o Serviço ao próximo que nos move.

*Partimos de um lugar muito claro: todas as pessoas têm o mesmo valor, seja ele um idoso que visitamos em sua casa, o voluntário com quem partilhamos essa visita, um bebé que apoiamos do outro lado do mundo, ou nós próprios. Este é o mundo com que sonhamos e continuaremos a sonhar, concretizando em pequenas ações diárias que promovam a dignidade de todos os seres humanos e a justiça social.*



## Atividades de formação

- **Reuniões quinzenais** à quarta-feira à noite (online ou presencial, consoante indicações da DGS);
- **1 fim-de-semana de reflexão** em março (online);
- **1 fim-de-semana de preparação para missões** em julho (online ou presencial, consoante indicações da DGS);
- **1 fim-de-semana de balanço** e avaliação do ano em outubro (online ou presencial, consoante indicações da DGS) ;
- **3 eventos de angariação de fundos** (salvaguardamos, no entanto, o facto de que estes 3 eventos apenas decorrerão caso a situação epidemiológica do país o permita).



◀ ÍNDICE

### 3. Gestão e Funcionamento Organizacional

Desde sempre que o GASPORTO, guiado pelo lema “Estamos Juntos”, procura que o processo de tomada de decisão decorra de forma participada e colaborativa, tentando resolver as situações do quotidiano de forma conjunta. Pretendemos, assim, construir a nossa realidade lado a lado, de forma horizontal e aberta, onde todos têm espaço para a sua voz, independentemente de pertencerem à família há mais ou há menos tempo. No entanto, devido ao número elevado de voluntários, de projetos, de missões e de atividades que o GASPORTO tem, foi necessário organizarmo-nos para conseguirmos, por um lado, gerir toda a estrutura que o GASPORTO envolve e, por outro, garantir que a nossa essência não se perde.

Para o ano de 2021 prevê-se que a estrutura organizacional do GASPORTO se mantenha igual à dos últimos anos, sendo um dos principais focos o acompanhamento dos voluntários de uma forma próxima e fraterna.

O voluntariado do GASPORTO está organizado em 4 grandes áreas: Atividade Semanal de Voluntariado (ASV), Formação, Missões e Angariação de Fundos (AF). Cada uma destas áreas é gerida por uma equipa coordenadora composta por voluntários que participam e acompanham essa área há vários anos. Pretende-se, desta forma, garantir que a rotatividade dos voluntários não interfira negativamente no que vem a ser construído desde 2002, assegurando

que existe passagem de toda a informação necessária para o bom planeamento das atividades anuais e que a missão, os valores e os objetivos do GASPORTO se mantenham sempre presentes. Em 2021 estas equipas serão formadas, ao todo, por 19 voluntários.

Paralelamente, o GASPORTO divide-se em dois grandes grupos: GASPORTO Jovens (GJ) - composto maioritariamente por estudantes universitários - e GASPORTO Abrigo (GA) - composto, em grande parte, por trabalhadores. Ambos os grupos têm uma direção composta por voluntários que estão ativamente no GASPORTO há vários anos. Em 2021, a direção do GASPORTO Jovens terá 5 elementos e a direção do GASPORTO

Abrigo terá 6 elementos. Cada membro da direção acompanha individualmente um pequeno grupo de voluntários, dando especial atenção aos voluntários mais recentes na Organização.

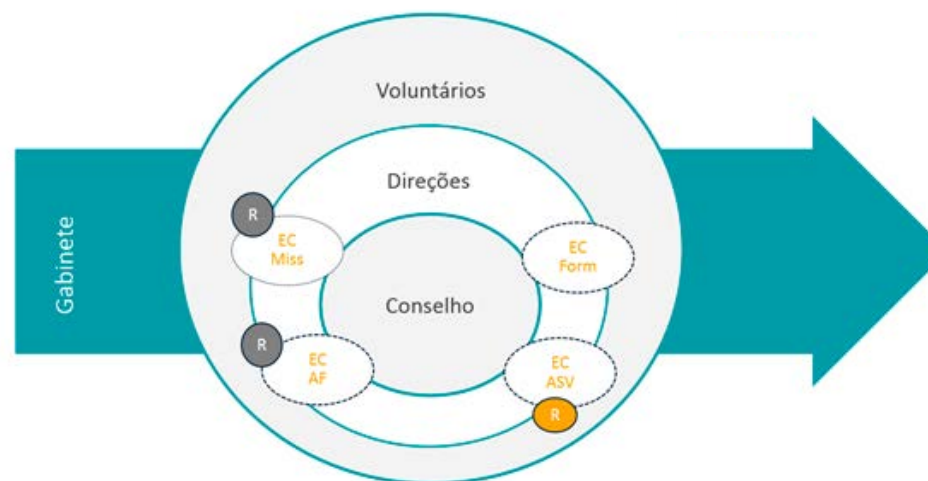
Para apoiar as direções, cada projeto de voluntariado tem um ou mais responsáveis, também eles voluntários, cujo papel é acompanhar os voluntários de cada local de voluntariado, criando relações de proximidade, onde a partilha e o diálogo são as ferramentas utilizadas para o crescimento pessoal de cada um e para o crescimento das ações dos pequenos grupos como um todo. Em 2021, o GASPORTO terá 22 responsáveis de voluntariado, sendo 8 do GASPORTO Jovens e 14 do GASPORTO Abrigo.

*Para o ano de 2021 prevê-se que a estrutura organizacional do GASPORTO se mantenha igual aos últimos anos, sendo um dos principais focos o acompanhamento dos voluntários de uma forma próxima e fraterna.*

O Conselho é o órgão do GASPORTO responsável por coordenar e orientar as direções e as equipas coordenadoras. É composto por 16 voluntários que, maioritariamente, pertencem ao GASPORTO desde os seus primeiros anos de vida. Participa, sobretudo, em momentos chave e decisões de fundo, tendo um papel determinante no acompanhamento da organização de forma holística. São o garante de que os princípios orientadores e os valores basilares estão presentes e se perpetuam no tempo, independentemente do crescimento que o GASPORTO possa experienciar.

O Gabinete de Trabalho do GASPORTO em Portugal, prevê, em 2021, integrar 7 profissionais a tempo inteiro e 1 a tempo parcial. O escritório em Moçambique prevê enquadrar 5 profissionais.

Esta equipa terá formação contínua em diversas áreas, que lhe permitirá adquirir conhecimento, competência e experiência para melhorar constantemente a sua intervenção, criatividade, inovação e capacidade de servir quem mais precisa.



Departamentos Gabinete de Trabalho	Recursos Humanos
Comunicação e Imagem	1
Financeiro/Angariação de Fundos	2
Intervenção Social	9
Secretariado	1



# 4.

◀ ÍNDICE



## 4. Comunicação e imagem

Com o intuito de dar ao nosso trabalho mais visibilidade, credibilidade e transparência, a área da Comunicação e Imagem continuará a ser uma área com uma grande aposta e crescimento no GASPORTO.

A contratação de um recurso humano com formação nesta área, no final de 2020, permitirá fazer de 2021 um ano de solidificação da Comunicação do GASPORTO. Assim, será feita a renovação de todos os materiais de comunicação institucional, do estacionário e dos meios de comunicação com parceiros, doadores e voluntários. Será ainda lançado um novo *website* que espelhe os projetos levados a cabo em Portugal e em Moçambique. Desta forma, esperamos aumentar o número de seguidores e, por conseguinte, aumentar o número de doações, tanto privadas como coletivas, em ambos os países.





# 5.

◀ ÍNDICE

## 5. Sustentabilidade e Parcerias

O GASPORTO tem procurado reforçar a sua sustentabilidade enquanto organização. Para isso, em 2021 irá continuar a desenvolver processos e mecanismos que permitam uma gestão mais eficiente de recursos (sejam humanos, monetários ou materiais), sem descurar os princípios da eficácia, utilidade e justiça.

### Angariação de Fundos

A par de uma melhor gestão, o GASPORTO tem vindo a potenciar a sua captação de fundos e, para 2021 prevê-se a realização de várias campanhas, eventos e atividades que assim o permitam, nomeadamente:

- Apoios *pro bono*
- Campanhas de Doadores Particulares Regulares
- Campanha “Um Postal, uma Refeição”
- Campanha de Consignação do IRS
- Lembrança Solidária
- Campanha Giving Tuesday
- Venda de *merchandise*
- Criação de um botão de “Donativos” no site e outras campanhas online
- Iniciativas que visem a Responsabilidade Social das Empresas
- Candidaturas a financiamentos, sendo que em 2021 teremos a decorrer projetos com o apoio de BPI Solidário,

Fundação Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense - CMP.

- Peditórios Nacionais (cerca de 150 planeados)
- Churrasco Solidário (para cerca de 400 pessoas e apenas se a situação epidemiológica do país o permitir).
- Jantar de Beneficência (para cerca de 300 pessoas e apenas se a situação epidemiológica do país o permitir)
- Noite de Fados (para cerca de 450 pessoas e apenas se a situação epidemiológica do país o permitir)

Para além da diversificação das fontes de receitas, o GASPORTO continuará a cuidar da relação com todos os doadores, apostando na sua fidelização. A aposta em campanhas de AF em Moçambique, para os programas locais, prosseguirá em 2021.

### Parcerias e redes

É junto de quem intervimos e com as entidades com quem desenvolvemos parcerias que vamos adquirindo uma maior percepção da realidade social da cidade do Porto, dos locais nacionais de missão, e de Moçambique. É no perceber e no sentir destas necessidades que tomamos consciência da importância de irmos mais longe, de estruturarmos a nossa ação, de definirmos uma intervenção concertada tendo como objetivo central o indivíduo e o seu sentimento de pertença à comunidade.

O GASPORTO acredita que grande parte do sucesso da intervenção social está diretamente relacionada com o trabalho em rede e de forma integrada. No próximo ano, pretendemos continuar a explorar contextos de sinergia, dando

continuidade ao trabalho em rede de organizações, como é o caso de:

- Plataforma Portuguesa das ONGD
- NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção com os Sem-Abrigo)
- CLASP (Conselho Local de Ação Social do Porto)
- FEC (Fundação Evangelização e Culturas)
- Comissão de Voluntariado da Universidade do Porto
- Comissariado Social da FEUP
- Comissariado para a Sustentabilidade da FEUP
- Comissão Social da Junta de Freguesia do Bonfim
- Fórum Setorial de Saúde de Gaza
- Fórum Setorial de Educação e de Gaza
- Fórum Setorial de Ação Social de Gaza





## Considerações Finais

Em 2021 o GASPORTO compromete-se a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, consciente, contudo, que se terá que adaptar e reinventar em muitas situações, devido à situação epidemiológica global. Será, sem dúvida, um ano repleto de desafios, mas acreditamos que são os desafios que nos trazem as maiores aprendizagens, que nos fazem crescer e que nos tornam melhores naquilo que fazemos. Acreditamos também que se nos mantivermos fiéis aos valores que guiam toda a ação do GASPORTO, conseguiremos cumprir a nossa missão.

Seremos, tal como nos anos anteriores, lutadores na linha da frente no combate à pobreza e à exclusão e na promoção do desenvolvimento humano. Pretendemos, assim, continuar a intervenção baseada numa lógica de trabalho emancipadora, capacitadora, de empoderamento dos sujeitos individuais e dos grupos. Este é um esforço impulsionado não só pelas constantes solicitações das instituições e comunidades com as quais colaboramos, como também pelas pequenas vitórias do dia a dia das pessoas que servimos e por acreditarmos no potencial humano de cada um.

Alicerçados em valores como a fraternidade, a humildade, o compromisso e a responsabilidade, acreditamos que, em 2021, apesar de todas as adversidades, conseguiremos continuar a servir com o mesmo amor e a mesma dedicação com que o temos feito até agora porque **“Estamos Juntos”**.

A blurred background image showing a group of people holding hands in a line, symbolizing unity and community. The focus is on the hands and forearms, with the faces of the people in the background being out of focus. The text "Estamos Juntos" is overlaid in the center.

**Estamos Juntos**



GRUPO DE AÇÃO SOCIAL DO PORTO · ONGD

E-mail [secretariado@gasporto.org](mailto:secretariado@gasporto.org)

Contactos 222 445 369 · 938 973 026

[www.gasporto.org](http://www.gasporto.org)  